

INTERFERÊNCIA DA COLETA NA REALIZAÇÃO DO COAGULOGRAMA

Luana Camargo¹

Emiliana Giusti²

1. Graduanda em Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI

Faculdades – UCEFF, Barracão, PR, Brasil.

2. Farmaceutica Bioquímica, Docente da Unidade Central de Educação FAI

Faculdades – UCEFF, Barracão, PR, Brasil.

E-mail para correspondência: Lucris34013@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O exame de coagulograma, também chamado de perfil de coagulação, é um conjunto de testes laboratoriais que avaliam a capacidade de coagulação do sangue. Nesses testes se incluem a contagem de plaquetas, tempo de protrombina (TP) e tempo de tromboplastina parcial e ativada (TTPA). **Objetivos:** Apresentar os principais erros ocorridos na fase pré-analítica da realização do coagulograma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica explicativa utilizando os portais de pesquisa google acadêmico, PubMed e Scielo. **Resultados e Discussão:** Devemos levar em consideração diversos erros pré-analíticos, porém ressaltar os problemas relacionados a coleta da amostra, pois, a mesma quando feita de forma inadequada pode afetar diretamente os resultados do coagulograma levando a uma conclusão errônea ou inconclusiva. ¹ algumas interferências podem incluir a hemólise que ocorre quando há um colapso das células vermelhas do sangue, liberando seu conteúdo no soro ou plasma.² Isso interfere principalmente o tempo de tromboplastina parcial ativado, contaminação com heparina quando há presença de heparina em excesso pode prolongar o tempo de tromboplastina parcialmente ativada, má mistura do anticoagulante, alguns testes de coagulação usam de anticoagulantes específicos, como citrato de sódio.³ Se o anticoagulante não for transferido com a amostra de

sangue pode afetar a coagulação e os resultados dos testes ou a Coagulação intravascular disseminada (CID), pacientes com CID podem apresentar desafios na coleta, pois a coagulação sanguínea está comprometida. Nesses casos é necessário seguir protocolos específicos para evitar interferências e garantir a qualidade dos resultados. ⁴ **Conclusão:** Concluí que, para minimizar as interferências ocorridas na coleta da amostra, é essencial seguir as instruções do laboratório e usar os tubos corretos de acordo com os testes solicitados. ⁵ além disso, os profissionais de saúde devem ser treinados em técnicas de coleta de sangue para garantir uma amostra de qualidade, evitando traumas excessivos tanto na coleta quanto no transporte para evitar hemólise.

Palavras-chave: Tempo de protrombina, contagem de plaquetas, tempo de trombotoplastina parcial e ativada, coagulograma, fase pré-analítica, hemólise.

REFERÊNCIAS:

1. PIMENTA, DALILA ZULATO; JÚNIOR, GERSON ZANUSSO. Principais fatores pré-analíticos interferentes nos exames laboratoriais do coagulograma completo. Uningá Review, v. 25, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/scholar>>
2. OLIVEIRA, THAYZA ARAUJO DE; VITORINO, Keila de Assis. Fatores pré-analíticos que requerem nova amostra de exames laboratoriais. 2019. Disponível em:<<repositorio.unifaema.edu.br>>
3. MAIA, Mariana Rocha Athayde; PIERONI, Marcela Rezende; BARROS, Gersika Bitencourt Santos. Análise dos exames laboratoriais relacionados ao tempo de coagulação sanguínea de pacientes usuários de anticoagulantes. Revista Científica da UNIFENAS-ISSN: 2596-3481, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <<revistas.unifenas.br>>
4. DA ROSA OLIVEIRA, Bianca. Influência do tempo de centrifugação em testes de coagulação: tempo de protrombina e tempo de trombotoplastina parcial. RBAC, v. 51, n. 1, p. 52-7, 2019. Disponível em: <<rbac.org.br>>
5. CORRÊA, José Abol. Garantia da Qualidade no Laboratório Clínico. PNCQ. SBAC, 2008. Disponível em: <<pncq.org.br>>